

# Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.ª SERIE

SABBADO 13 DE OUTUBRO DE 1877

NUMERO 49

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

Correu um pouco mais animada a politica do interior nos ultimos dias.

A prorrogação do prazo para conclusão da 5.ª secção do caminho de ferro do norte, feita á respectiva companhia pelo sr. Barros e Cunha, e a conferencia havida entre o sr. marquez d'Avila e o sr. Auselmo Braamcamp, são os assumptos que tem ultimamente prendido a attenção.

O primeiro, principalmente, é por mais d'um respeito digno d'ella. O sr. Barros e Cunha fóra, na camara electiva, o mais accerrimo impugnador das concessões que o

governo d'então julgava a proposito qua se fizessem á companhia. Foram tão acerbos e violentos os debates, foram tantas as insinuações, da que entre o governo e a companhia havia communidade de interesses, que dois membros do gabinete, os srs. Fontes e Serpa, demittiram-se do cargo de directores da Companhia, para affistarem de si as suspeitas de estelionato.

Ora, uma das concessões feitas então á companhia foi a isenção do imposto de transitio, obrigando se ella a concluir a 5.ª secção do caminho de ferro dentro em certo prazo. E o sr. Barros e Cunha, ministro das obras publicas, o rigido Catão que tanto se exaltara contra os favores escandalosos feitos á companhia, tendo ago-

ra occasião de provar a rigidez do seu catonismo fazendo pagar á companhia a multa de 225 contos por não concluir as obras no prazo marcado, assume elle mesmo poderes legislativos, e por uma simples portaria proroga o prazo para a conclusão d'aquellas obras! Estes Catões improvisados caspigam se assim a si mesmos.

—A conferencia entre o sr marquez d'Avila e o sr. Braamcamp diz-se que tivera por assumpto a reconstituição do ministerio. Todavia, depois da noticia d'esta conferencia, nenhuma outra tem vindo que nos esclareça a tal respeito.

—Do exterior, o mais importante foi o ultimo ataque iniciado pelos russos, que, operando contra a ala esquerda de Mouktar-Pa-

chá, assaltaram por cinco vezes a altura de Yanilar, que foi tomada e perdida, sendo depois recuperada. Ao mesmo tempo outras columnas russas operando sobre a ala direita de Mouktar trataram de envolver a posição do general turco, cujas communicações com Kars ficaram provisoriamente interrompidas.

O correspondente do «Daily News» diz, que ás 3 horas da tarde do dia 4, cercavam os russos a Yzil Tepe, quando Mouktar, desesperado de ver as suas communicações com Kars ameaçadas, avarçou com 20 batalhões contra o centro do general Melikoff.

Os turcos foram recebidos por um terrivel fogo de artilheria e em seguida repellidos e perseguidos

pelos atacadores russos.

Mouktar Paçá diz, que em um telegramma ao general Braamcamp, repellido, em 4 de 5:00 homens.

Estas desconfianças não envolvem ainda em alguma incerteza as batalhas alludidas, no entanto o facto de estarem restabelecidas as communicações telegraphicas entre Kars e o quartel general de Mouktar, fazem acreditar que os telegrammas d'este general sejam exactos.

Está imminente o ataque dos montenegrinos contra as fortalezas de Spouz e Podgoitza. Os montenegrinos que permanecem na Herzegovina conservam-se na defensiva.

## FOLHETIM

### OPACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. \* \*

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPÁDA

XXIV

(Continuação)

—Que tens, meu Job?  
—Que vieram fazer aqui estes senhores?  
—Que te importa?  
—Eu bem o adivinhava. O senhor tem uma pendencia...  
—E então?  
—Então? com mil bombas! exclamou o impertinente criado, não quero.  
Armando desatou a rir.  
—Por que? perguntou elle.  
—Porque?... porque?... por que prometti a ser pac...  
—Que lhe prometteste?  
—Que o havia de guardar são e salvo...  
—E quem te disse que eu havia de morrer n'esta pendencia?  
—E' a primeira... murmurou o velho desolado.

—Para tudo é preciso começar.

—Não, não, sr. Armando, o senhor não se hade bater... heide ser eu... eu, o velho Job... Com mil bombas... que venham esses senhores... eu fui fiscal de ranchos dos brissards!

—E quando tinhas algum duello consentias que outro se fesse bater em teu logar?

—Tem razão murmurou o velho criado, confundido com esta observação.

—Em logar de te zangares, replicou Armando, era melhor que fosses buscar as espadas e me ensinasses a assentar a mão.

E Armando passou com effeito duas horas a esgrimir com o seu velho professor; á noite mandou apparelhar o cavallo, e foi passeiar ao bosque, tendo escripto antes a um de seus amigos, pedindo-lhe que viesse servir-lhe de testemunha no duello do dia seguinte.

Emquanto elle andou por fóra teve o velho soldado tentações de ir contar tudo ao coronel, mas hesitou, pensando que seria capaz de deixar bater seu filho, sofrendo-lhe as consequencias.

—Serei eu a sua testemunha, murmurou elle, e... valha-me Deus! se fôr infeliz... matarei o adversario e testemunhas.

Armando voltou a casa, ainda esgrimiui mais uma hora, pediu a ceia, e depois deitou-se e dormiu profundamente.

Sonhou com o dominó até que o seu amigo, um frequentador do boulevard dos Italianos, ás seis horas da manhã o veio acordar.

—Vamos! disse elle; põe-te a pé, e conta-me a tua historia.

—E' muito simples, respondeu Armando, vestindo-se.

E contou ao amigo a aventura da vespera com toda a minuciosidade.

—Ora! disse o amigo, isso é estúpido!

—Por que?

—Porque não tornas a ver a mulher por quem te vaes bater.

—Cala-te... exclamou Armando, que me enloudeces.

—Pois veremos.

A conversação foi interrompida n'este ponto pelo velho Job, que entrou no quarto de Armando.

O impertinente velho vestia comprido casaco azul abotoado até á gola e debruado de fita encarnada. Debaixo do braço trazia duas espadas embrulhadas em panno verde. O bonet, posto á banda, acabava de lhe dar apparencia militar.

Job queria por força ser testemunha do duello.

—Sr. Armando, disse elle, são seis horas e meia; ás sete é o duello. Pela primeira vez é preciso chegar adiante.

Alguns segundos depois Armando estava vestido.

Job mandara pôr o carro, ao

qual Armando subiu com as suas testemunhas. Dez minutos depois chegavam á porta Dauphine e esperaram os adversarios, que não tardaram a apparecer.

Em quanto as testemunhas mediam e tiravam as espadas á sorte, Armando e o seu adversario examinaram-se reciproca-mente. Este ultimo parecia ter de vinte e oito a trinta annos; era alto, magro e trigueiro, ainda que a Armando parecem na vespera ser grisalho; tinha modos distinctos e não mostrava estar costumado a insultar mulheres.

—Senhor, disse Alfredo Daubray quando cruzavam as espadas, a sua Dulcinea tem bonitas mãos, mas faz muito mau uso d'ellas.

—Perdão, meu caro senhor, respondeu Armando, aparando o bote, a senhora de que falla não é a minha Dulcinea.

—Em todo o caso não é sua mulher nem sua irmã, replicou Daubray, atirando um bote direito.

—De certo que não, respondeu Armando, defendendo-se, carregando e ferindo ligeiramente o braço do seu adversario.

O velho Job, que viu a camisa do sr. Daubray com manchas de sangue, deu um grito, e mettendo-se entre os contendores, disse:

—Basta, senhores, basta!

—Seja, respondeu Daubray, ainda que o senhor se esqueça que sendo eu o offendido só ás minhas testemunhas competia julgar a honra satisfeita.

—Tem razão, resmungou o velho soldado mordendo o bigode, e acrescentando em voz baixa:

—O rapaz é valente, mas podia ser morto; o outro é melhor jogador que elle.

Os dois adversarios apertaram as mãos.

—Ha de fazer-me o favor, disse Daubray, de me dizer o nome da pessoa que sabe tão bem manejar o leque.

—E' impossivel.

—E' então um mysterio?...

—Tanto para mim como para si; não a conheço.

—Que me diz? exclamou Daubray; pois bateu-se por uma mulher que não conhece!

—Esperava conhecê-la, respondeu Armando com acanhamento.

Fizeram-se os primeiros curativos á ligeira ferida de Daubray; os adversarios tornaram a apertar-se as mãos, as testemunhas comprimentaram-se, e Armando voltou a Chaillot.

(Continua)

MEMÓRIAS

EXPERIMENTE

**A redacção e administração deste jornal mudou para a rua de S. Paio (antiga rua da Tália) casa n.º 92 e 94, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.**

**Zarzuella**—Decididamente, a companhia hespanhola de zarzuella não entrou em Guimarães em maré de felicidade. Apesar do merecimento dos seus artistas, apesar da egualdade em que estão uns para com os outros, e apesar dos esforços que fazem para se tornarem agradáveis levando á scena as melhores zarzuellas do seu repertorio, quasi que representam ás paredes e aos bancos do theatro!

E nós quasi que admiramos o motivo d'este isolamento em que tem estado os pobres artistas. E' porque não são intrujões; é porque são modestos; é porque não te mar es de se metterem na roda dos *claqueurs* e de, estroinando fóra do theatro, se fazerem valer lá como grandes artistas; é finalmente porque fiam da illustriação do publico o que antes deveriam fiar da sua propria arteirice.

Em Guimarães é assim. Grita-se que não ha em que passar as noites; diz-se que o theatro se fez para estar ás moscas; lamenta-se que as companhias só se lembrem de vir a Guimarães quando lá por fóra o calor manda toda a gente para o campo ou para a praia; porfim chega uma companhia razoavel; abre-se o theatro em epocha propria; offerecem-se-nos espectaculos d'um genero para nós pouco conhecidos; apregoa-se geralmente que se passam alli excellentemente as noites; e...ninguem vae ao theatro!

E ha ainda uma circumstancia muito mais singular:—annuncia-se ás vezes um spectaculo o qual toda a gente sabe que vaeser o mais activo narcotico: é uma noite de julho; no theatro, por mais que se agitem as ventarolas, abafa-se de calor; cá fóra, um ceu estrellado, limpo, as comas das arvores do passeio ligeiramente agitadas pela mais suave das brisas: tola a gente berra que não são noites de theatro; que se não podem aturar os actores; que o custo do bilhete é uma extorsão: mas o theatro está cheio!

Francamente, e digamolo aqui muito entre nós para que lá fóra se não saibam estas nossas vergonhas—parece que gostamos das intrujices, e que só nós damos bem com ellas: trocamos pela plastica alvar d'um artista inconsciente, mas átrevido, as manifestações modestas, mas conscientes da arte: abandonamos o spectaculo que tem todas as condições do agrado e do successo, e, pagamos, sem discutir e sem raciocinar, quantas massadas teve arte de nos pespegar o empresario astuto e conhecedor da nossa indole. Pois realmente não é bonito, e é pre-

ciso que nos regeneremos. Voltamos as costas aos farçantes, e vamos prestar culto á arte, que, se se não apresenta nos deslumbramentos do seu maior esplendor, tambem se não inculca senão na sua apreciabilissima modestia.

E agora digamos do spectaculo de quinta-feira. As zarzuellas postas em scena, foram a *Marna*, formosissimo libreto que o grande genio d'Arrieta traduziu nas mais caracteristicas notas de musica; e *C de L*, zarzuella de pequena força, mas nem por isso desagradavel. O spectaculo correu frio e desanimado. Parece que os modestos artistas se resentiam tambem—e porque não?—da frieza glacial com que o nosso publico os abandona. Todavia o desempenho não foi mau, e até em alguns trechos foi excellente, principalmente por parte do sr. Benites, e da sr.ª Lacida. Especialisaremos tambem o quarteto do 1.º acto, e o coro de marinheiros, no 2.º, que foram excellentemente desempenhados. O publico que estava no theatro—5 camarotes e cerca de 80 pessoas nas plateas, applaudiu os modestos artistas, que se recommendam muito á consideração e á protecção do publico.

Amanhã vae á scena a famosa zarzuella «El Relampago» que tão applaudida tem sido por toda a parte, chamando sempre ao theatro grande concorrência. Far-se-há em Guimarães excepção a esta regra?

Deus queira que não—por bem dos artistas e por honra da terra.

**Baença**—Tem estado doente, mas supponnos não ser cousa de cuidado, o ill.º sr. José Christostomo da Silva Basto, negociante d'esta cidade, e director do Banco Commercial de Guimarães.

Anhelamos o seu prompto restabelecimento.

**Sempre vem**—Diz o correspondente de Braga para o «Commercio Portuguez», que é esperado por estes dias em Braga o sr. marquez de Vallada, governador civil.

**Regresso**—Já regressou a esta cidade, vindo da sua quinta de Briteiros, o ex.º sr. Francisco Martins Sarmiento, benemerito explorador das ruinas da Citania.

A proposito, convem noticiar que s. exc.ª, no seu decidido empenho de adiantar a sciencia da historia pelo estudo dos monumentos da antiguidade, estendeu a sua exploração ao monte do Sabroso, visinho da Citania, onde tem igualmente encontrado famosissimos vestigios das passadas civilizações.

**Museu tecnologico**—Recebemos o 3.º n.º d'este excellente periodico, que se publica em Aveiro.

Agradecemos.

**Hospital da Misericordia**—Os excellentes creditos de que goza este estabelecimento, o magnifico tratamento que se alli dá aos doentes, a

limpeza, o aceio e até o luxo com que elle está montado, estão-lhe atrahindo uma concorrência cada dia maior.

O nosso povo, que ainda ha pouco preferia antes gemer as dôres das suas enfermidades áhi pelos cantos das ruas, ou morrer ac. desamparo, do que deitar-se na enxerga d'um hospital, vae perdendo a repugnancia que tinha a estas cazas, e accode alli todos os dias a procurar allivio aos seus males.

O movimento de doentes n'este magnifico hospital, foi, no passado mez de setembro, o seguinte:

Existiam 112; entraram 144; sahiram 173; falleceram 8; ficaram existindo 75:

A mortalidade representa, como se vê, uma percentagem de pouco mais de 3%, o que é sobre modo lisongeiro para este estabelecimento.

A despeza feita alli durante o mesmo mez foi de 497:215 reis, afóra ordenados.

**Consorcio**—Receberam-se um d'estes dias em casamento o ill.º sr. José Rodrigues da Silva, parente do abastado capitalista o ill.º sr. Christovão José Fernandes da Silva, com a ex.ª sr.ª D. Amelia Ludovina Ferreira, elegante e sympathica filha do nosso amigo o ill.º sr. José Luiz Ferreira, dignissimo vereador fiscal da actual camara, e cavalheiro estinavel e estimado.

Desejamos aos novos conjuges mil venturas e felicidades.

**Desordem no mar**—Deu-se ha dias uma grave desordem na costa do Algarve, entre alguns pescadores algarvios e hespanhoes. Os hespanhoes vieram pescar na nossa costa, e os portuguezes correram em cima d'elles fazendo-os retirar, mas ficaram esperados para um combate naval.

No dia 9 appareceram de novo os galeões hespanhoes, mas os pescadores portuguezes reuniram-se em numero de mil e saíram nos seus barcos para os impedirem de deitar as redes. Houve abordagem, deu-se muita pancada, quebraram-se barcos, destruíram-se redes, retirando-se por fim os hespanhoes. Ha receios de novas desordens, porque os hespanhoes promettem voltar.

**Thesouro occulto**—Tres individuos de Leiria dirigiram-se ao governador civil dizendo que conheciam a existencia d'um thesouro occulto sob o leito de uma estrada real e que faziam esta declaração para serem considerados legitimos descobridores das taes riquezas, pedindo ao mesmo tempo licença para fazerem as escavações necessarias na estrada.

**Ponte sobre o Bosphoro em Constantinopla**—O capitão James Eads, engenheiro da ponte de S. Luiz, no Canada, propoz ligar a Europa com a Azia por meio de uma ponte em frente de Constantinopla.

Esta ponte monumental, de grande difficuldade de execução, apresenta um arco central de di-

mensões taes, que ainda ha bem poucos annos seria julgado absolutamente impossivel.

As principaes dimensões da ponte são as seguintes: comprimento total 1830<sup>m</sup>, largura do taboleiro 30; altura sobre a agua 37. A largura do taboleiro dá lugar ao estabelecimento de uma estrada o um caminho de ferro. Os encontros e pilares serão construidos de granito.

A ponte consta de quinze vãos compostos de arco a arco. O arco central tem 228<sup>m</sup>.75 ou 750 pés de abertura, os dois lateraes 122 cada um, e os centros diminuindo com a altura da agua n'aquelles pontos

até 61<sup>m</sup>, que são os mais pequenos, mas collocados sempre symmetricamente dois a dois de cada lado do arco central. Os pilares do arco central tem 5<sup>m</sup>.25 de grossura e tem de ser fundados á profundidade de 30<sup>m</sup>.5, que tanta é a altura da agua n'aquelles pontos e no sitio onde a corrente da agua é mais forte. O custo d'esta obra está calculado em 25.000:000 dollars, ou reis 22.500:000,000 e o tempo necessario para a construir em seis annos.

**Estatistica curiosa**

O numero total d'objectos distribuidos pelo correio no continente do reino e nas ilhas adjacentes no anno economico de 1875-1876 foi de 19 milhões e alguns milhares. Neste numero comprehendem-se cartas, jornaes, impressos, manuscritos e amostras. Estes objectos, divididos por districtos, dão os seguintes algarismos:

Lisboa, 5 521:078; Porto, 2.950:925; Braga, 1.307:194; Coimbra, 1.132:752; Santarem, 981:661; Vizeu, 907:626; Viana, 843:640; Villa Real 818:752; Faro, 764:320; Aveiro, 715:462; Evora, 587:488; Beja, 509:566; Leiria, 501:445; Guarda, 486:526; Castello Branco, 470:651; Portalegre, 458:827; Bragança, 400:986; Funchal, 170:340; Ponta Delgada, 148:248; Angra, 138:468; e Ponta 96:694.

**Nova polvora**—O capitão Carlos Totten, dos Estados Unidos, inventou uma polvora, que no dizer d'elle é um grande recurso para a artilheria: é constituída por grãos formados d'um nucleo de algodão-polvora coberta por polvora ordinaria de canhão.

Esta polvora mais leve do que a actual, produz uma força expansiva quatro vezes e meia a maior. Ao entrar em combustão, origina-se o movimento do projectil, augmentando se a produção dos gazes d'uma maneira progressiva, evitando se o desperdicio dos mesmos, que na antiga carga se inutilisavam ás vezes na razão de 60 por cento.

**A quem se deve as sciencias**—O primeiro trabalho methodico da dactylemopia ou calculo pelos dedos e pelas mãos, é devido a Beda, monge inglez do seculo VII.

A primeira affirmação da re-

dondez da terra e da existencia dos antipodas, deve-se a Vigilio arcebispo de Salybourg, no mesmo seculo.

A clave, a escala musical e a harmonia foi descoberta por Guy, monge d'Arezzo.

O iman e a mira, pelo diacono Giojo.

Os olhos, pelo do nifico Spina.

O zinco e o arsenico, pelo do nifico Alberto o Grande.

As ideias claras sobre todos os descobrimentos do nosso seculo, devem se ao monge Rogerio Baccada um, e os centros diminuindo com a altura da agua n'aquelles pontos

até 61<sup>m</sup>, que são os mais pequenos, mas collocados sempre symmetricamente dois a dois de cada lado do arco central. Os pilares do arco central tem 5<sup>m</sup>.25 de grossura e tem de ser fundados á profundidade de 30<sup>m</sup>.5, que tanta é a altura da agua n'aquelles pontos e no sitio onde a corrente da agua é mais forte.

O custo d'esta obra está calculado em 25.000:000 dollars, ou reis 22.500:000,000 e o tempo necessario para a construir em seis annos.

A primeira applicação á medicina dos recursos da chimica, a algebra, a Lucas de Borgo.

A primeira lanterna magica e a primeira construcção do primeiro espelho ardente, por meio de filtros planos, ao jezuita Kircher, em 1697.

A difracção da luz e o descobrimento dos infusorios, ao jesuita Cavalieri.

O systema metrico, ao cardeal Regio Flontano.

O verdadeiro systema do mundo, a este mesmo e ao cardeal Cusa.

A rotaçãõ da terra ao redor do sol, a Copernico, e ao cardeal imovel, ao mesmo cardeal Cusa, antes de Galileo.

O principio da instrucção aos surdos mudos em 1570, que depois propagou e aperfeioou o presbytero francez L'Epée, é devida ao beneditino hespanhel Francez.

**Causas de enfermidade**—Ha razões para suppor que ás vezes se propagam epidemias por causa dos funeraes. Pelo menos dá se um caso na Inglaterra em que se propagou a «diptiria» (croup), em consequencia do aglomeramento de muita gente que assistiu a um enterro.

Na America começa a tomar-se em consideração o assumpto, por terem occorrido ultimamente varios casos em que parece haver um verdadeiro contagio.

A sociedade medica de Suffolk, em Londres, enviou 400 circulares para as provincias, consultando a faculdade sobre se pode haver perigo em permitir os funeraes de pessoas mortas de «croup».

Ha 142 respostas que acceitaram o contagio, 17 que sustentam havel-o no caso de morte, mas não na igreja, e 29 que dizem não se poder avaliar no estado actual dos conhecimentos se haverá verdadeiro perigo em se fazer tal concessão; finalmente a acreditar no contagio.

A sociedade, depois de meditar sobre o assumpto, recommenda que se enterre sem pompas os mortos por «croup».



## ANNUNCIOS

### Arrematação

Por ordem superior se faz publico que, no dia 24 do corrente mez d'outubro ás 10 horas da manhã, tem de ser arrematada nos paços do concelho a obra da reconstrução da rua de S. Paio, d'esta cidade, cujas condições se acham desde já patentes.

Guimarães, 10 de outubro de 1877.

O Escrivão da Camara  
Antonio José da Silva Basto

## EDITOS

Pelojuiso de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, cerrem editos de 30 dias, a contar da publicação do 2.º annuncio na folha official, a citar os credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra d'esta comarca, da fallecida Maria Alves, que foi do logar d'Aldeia, da freguezia de Santa Christina de Longos d'esta comarca, para deduzirem seus direitos no inventario a que se procede por fallecimento da mesma, no qual é inventariante e cabeça de casal seu marido Antonio Gonçalves.

Guimarães 22 de agosto de 1877.

Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—João de Freitas Costa Brandão.

## EMPRESA DE TRENS

### Couto & Santa Marinha

Annunciam que no dia 15 do corrente mez termina a diligencia que sae para Vizella ás 2 e meia horas da tarde.

Guimarães 7 de outubro de 1877.

Couto & Santa Marinha

**VENDE-SE** a pharmacia com todos os aprestes a ella pertencentes, que foi do fallecido João Pinheiro Ferreira, morador que foi na rua de D. João 1.º, outrora rua de S. Domingos, e hoje pertencente á Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos d'esta cidade, por disposição testamentaria do fallecido. A quem convier pode dirigir-se á Secretaria da mesma Veneravel Ordem até ao dia 20 do corrente.

Guimarães 9 de outubro de 1877.

O Secretario  
João Pereira de Lima

**Vende-se um excellentie estandarte de gorgorão de seda branca, galões de ouro, borlas de ouro, cordões de seda com borlas d'ouro e duas varas, tudo em perfeito estado de conservação. Preço razoavel. Dirigir-se a Joaquim dos Santos de Oliveira, S. Domingos, Guimarães.**

## EDITOS

Pelojuiso de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, se passaram editos de 10 dias, na execução de sentença commercial em traslado que Joaquim dos Santos de Oliveira d'esta cidade, promove contra Manoel Gonçalves Ribeiro da cidade do Porto, a citar todos os credores do mesmo executado para deduzirem artigos de preferencias á quantia de 100:000 reis que lhe foi penhorada, até ao decimo dia depois de findo o praso dos editos, os quaes se principiarão a contar da segunda publicação d'este annuncio na folha official.

Guimarães 3 de outubro de 1877.

Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Antonio Pereira Ventura, morador na rua de Santa Rosa de Lima, n.º 65, d'esta cidade de Guimarães, estabelecido em officina de alfaiate, annuncia ao respeitavel publico que toma toda a responsabilidade de qualquer obra pertencente á sua officina, esmerando-se o mais possivel no figurino que lhe indicarem. Preço os mais rasoa-

veis. Pede aos respeitaveis vimaranenses o lembrarem-se de um artista que pelo seu trabalho não deixará de agradar aos seus freguezes.

## XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas **tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhea, catarro pulmonar, seja qual fór o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, catarro suffocante, angina nervosa, tosse astmatica, coqueluche, escarros de sangue**, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal, em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

## A QUEM CONVIER

Francisco José Alves Mourão, professor d'instrução primaria no largo de S. Thiago d'esta cidade, admite mais 10 alumnos na sua escola «diurna», por ter dado 8 promptos durante o anno lectivo e não estarem preenchidas as suas vagas. Também leciona 10 meninas na mesma escola, das 11 á 1 hora da tarde, todos os dias não santificados, desde o 1.º de outubro em diante.

Recommendamos á caridade publica a infeliz Maria d'Oliveira

ra Salgado, viuva, moradora na Praça de S. Thiago. Vive na maior pobreza, doente, e em estado de alienação.

Dae-lhe uma esmola que Deus vos recompensará no céu.

## HENRIQUE PEREZ ESCRICH OS DESGRAÇADOS

1.º O Milionario—2.º Magdalena—3.º A visinha do poeta. 2 volumes com magnificas gravuras 1:200 rs.

**O ANJO DA GUARDA**  
3 vol. com gravuras 1:800 rs. Por volumes ou por fasciculos de 6 folhas á 150 rs. As estampas são grãtis e alem das gravuras os assignantes receberão como brinde um magnifico retrato do auctor.

A venda na Livraria Internacional, rua de S. Damazo—Guimarães.

## Diccionario da lingua portugueza

POR Antonio de Moraes Silva

Setima edição, revista, correcta e muito augmentada. Publicou-se a primeira caderneta de 96 paginas in folio, 500 reis. Assigna-se na livraria em S. Damazo, 30, 34.

## NOITES AMENAS CONTOS

I

## O violino do diabo

Tradução de Julio Gama 1 volume 400 rs.

«A Calumnias», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2:000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

## Teixeira de Freitas editor

A MAÇONARIA E OS JE-SUITAS

Instrução pastoral do Bispo de Olinda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PRO-LOGO E NOTAS

1 volume de 294 pag... 500 rs

## Resumo da historia biblica

ou narrativas do velho e novo testamento

Illustrada com cerca de 200 estampas

POR D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA'

Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da França e Italia

Um volume encadernado 500 rs.

Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo—Guimarães

## Ernesto Chardron—Editor

OBRAS DE BALMES

«O Criterio», philosophia practica, 1 vol. 600 rs.

«Cartas á um Sceptico» em materia de religião, 1 vol. 600

«Philosophia Fundamental» 4 vol. 2:400 rs.

## ULTIMAS PUBLICAÇÕES DE DR. REUSCH

A Bibliae a Natureza—primeira e segunda caderneta, 400

MONSENHOR LANDRIOT

A mulher forte: conferencias ás senhoras da associação de caridade, 1 vol. 600.

## CRONICA ILUSTRADA

DE LA

## GUERRA DE ORIENTE

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo con el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con corresponsales artisticos en Russia y Turquia para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurren en la terrible lucha que se prepara en aquella parte da Europa y en Asia.

Con estemotivo abre una suscripcion extraordinaria á los precios de

Por 6 mezes: en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias.

Por 3 mezes: en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias sendo cada peseta calculada em 183 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria—S. Damazo.

## HENRI CONSCIENCE

Heroes catholicos, 1 vol. 500.

GURY

Tractatus de censuris, 1 vol. 300.

## BISPO D'ANGRA

A sciencia da civilização; curso elementar completo de educação superior religiosa, individual e social, 2.ª edição 1\$000.

## PADRE MACH

Manã do Sacerdote, brochado 500, cartonado 600.

Ancora de Salvação, brochado 500, cartonado 600.

A venda nas livrarias de Ernesto e Eugenio Chardron—Porto e Braga.

## BALMES

«O Protestantismo comparado com o catholicismo», nas suas relações com a civilização europea 4 vol. 2:400

PADRE MACH

«Manã do Sacerdote», 1 vol. brox. 500—cart. 600.

«Ancora de Salvação», 1 vol. brox. 500—cart. 600.

D. MARIA DO PILAR

«A Lei de Deus», collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.

Ernesto Chardron—Editor—

## TEIXEIRA DE FREITAS

Historia Popular dos Papas

desde S. Pedro até aos nossos dias

por

J. CHANTREL

versão da ultima edição franceza

por

Antonio José de Carvalho

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua apparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

**BASES DA PUBLICAÇÃO**

Cada fasciculo de 48 paginas em 4.º a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'un volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes:

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilisar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs

o dobro do que custa a nessa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

## SERMOES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pretender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamago.

## Biographia do marechal Saldanha

Na loja do snr. Mello no Toural se vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.

Preço.....400 reis

## CARTILHA DA INFANCIA

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a lêr racional e rapidamente.

Nas principaes livrarias, 600 reis.

## Obras completas PADRE RIVAUX

«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:0:0.

## PADRE SCHUPPE

«Curso de religião» ou verdade e beleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1200.

# PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



## PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. O peram da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos saltares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



## UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulado com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## CASA FELIZ

Manuel José da Silva  
Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos taais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica, fortalece a pelle a cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural onascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco  
500 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89. 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que de-sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicoes rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

## AGENCIA

DE

### JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

#### Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs., trimestre reis 2\$250 rs.

#### Correio da moda

(Edição de alfalates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

#### Albums e letras

E

#### Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em vales do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

#### Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonnaria, traduzido da lingua franceza per Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

#### Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

#### D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pr-

1 volume 600 rs.

#### M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

#### O MILAGRE

E

#### A CRITICA MODERNA

OU

#### A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor, para as despezas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga, em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os 8 rs. livreiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 cont estampa da gruta. 166

#### TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

## O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

#### Tradução

DO

#### Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca  
Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º rande 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

manda o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou vales do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

## Deveres dos filhos para com seus paes

Ob approvada em Franca pelo Conselho v d'Instrucção Publica e prem.ª da pela Sociedade Promotora da Instrucção Elemental para uso das eschololas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

## Padre Senna Freitas e Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 420. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

## HISTORIA UNIVERSAL

POR

#### CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

## Boas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

#### Energica refutação

Do opusculo do sr. Alexandre Hercul no a proposito da suppressão das conferencias do Cassino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vime riense.—1 volume com cap impressa a côres 400 rs.

## La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 1\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Internacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500